

COB – Controlo de Obras

FUNCIONALIDADES

A ideia fundamental desta aplicação é fornecer uma ferramenta que permita o controlo de custos de uma obra.

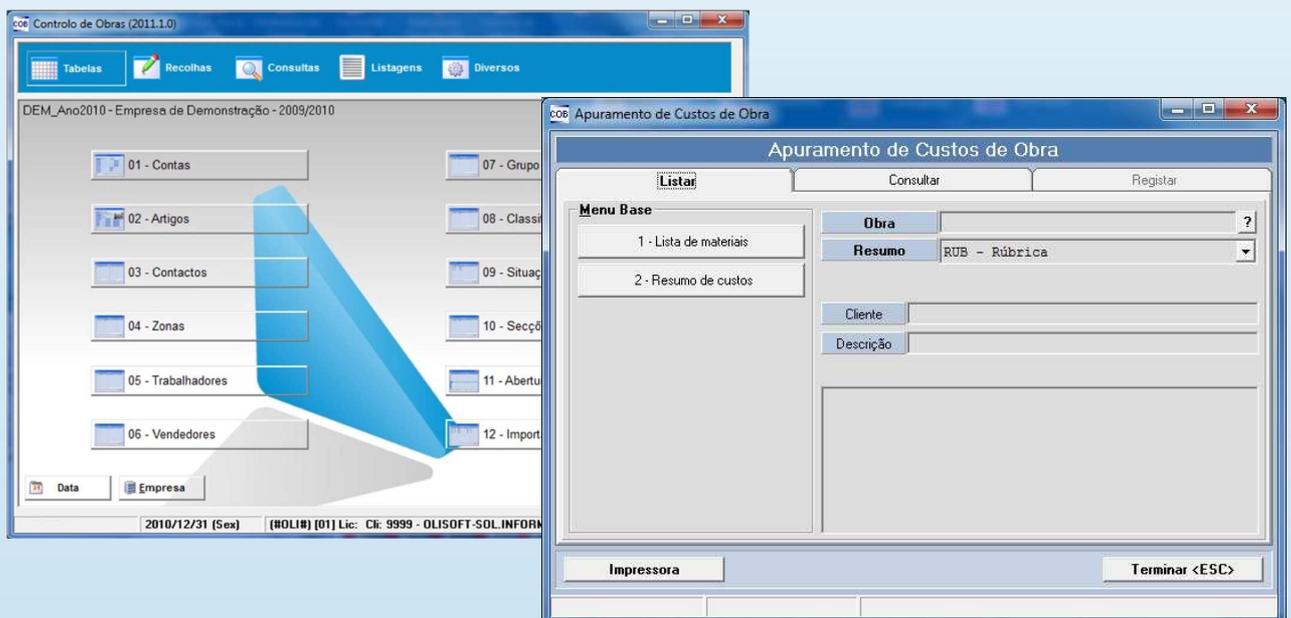
É importante referir que entendemos obra num sentido lato. Podemos estar a pensar na construção de um depósito de água, ou de uma moradia (óptica de construção civil), ou na reparação de uma viatura, por exemplo.

Basicamente pretendemos partir de um orçamento que terá o desdobramento que se entender, maior ou menor, imputar os diferentes custos ao longo da execução da obra e obter mapas comparativos entre o orçamentado e o realmente acontecido.

Parece-nos importante referir que, em última análise, nem é precisa a existência de um orçamento para controlar os custos das obras. Obviamente que neste último caso não se obterão mapas de comparação entre a estimativa e os custos reais. Teremos unicamente os mapas dos custos reais.

Insistimos neste ponto porque pretendemos deixar claro que será o utilizador, em função de cada situação concreta, que definirá o nível de desenvolvimento e pormenor que querera controlar.

A aplicação permite, subordinada a algumas regras naturalmente, a importação automática de orçamentos feitos em Excel para serem aqui trabalhados.



Da mesma maneira que entendemos obra num sentido lato, é também na mesma acepção, que concebemos os artigos. Artigos, para esta aplicação, tanto podem ser tijolos, como paredes de alvenaria, mão-de-obra de pedreiro de 1ª ou servente ou horas máquina.

Para que fique claro vamos pegar num pequeno exemplo.

A construção de um pequeno pavilhão industrial.

Podemos “criar” um orçamento com quatro rubricas muito genéricas a saber:

- 1) Movimento de terras
- 2) Montagem de pilares, asnas, etc.,
- 3) Cobertura
- 4) Acabamentos

O controlo de custos permitirá, no final, a comparação dos custos estimados e realizados nestes quatro grandes grupos, permitindo concluir se a obra deu lucro ou não.

Vamos, porém, “complicar um pouco mais”.

No controlo do grupo movimento de terras vamos criar subgrupos, mantendo os restantes inalterados, por exemplo:

- 1.1) Horas de Escavadora
- 1.2) Horas de Manobrador
- 1.3) Horas de Encarregado
- 1.4) Abertura de Caboucos
- 2) Montagem de pilares, asnas, etc.,
- 3) Cobertura
- 4) Acabamentos

Neste caso já teríamos a possibilidade de analisar com algum pormenor os custos do primeiro grupo continuando a ter valores globais nos outros três.

Poderíamos, eventualmente, desenvolver o orçamento em “n” itens, tantos quantos quiséssemos, tendo sempre presente, que quanto maior o pormenor maior a informação a obter.

A partir da definição do orçamento a aplicação permite o lançamento dos materiais para as obras. Esse lançamento pode ser acompanhado pela emissão de documentos que acompanhem os materiais. A partir da introdução desses custos o programa criará mapas comparativos do orçamentado e do realmente acontecido.

Emitirá, se o entendermos, a factura correspondente à medição do período a considerar.